



*Luís da
Eva Seixas
Frederico Daniel Duque dos Santos*

UNIÃO DAS FREGUESIAS DA VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ACTA DA 4ª SESSÃO

Pelas vinte e uma horas e doze minutos do dia treze de Dezembro de dois mil e treze, no Salão Nobre da Sede desta União de Freguesias, reuniu esta Assembleia. - - - - -

Encontrando-se presentes todos os seus treze elementos, a saber: - - - - -

António Álvaro da Silva dos Santos e Silva (P.S.), - - - - -
Carlos Jorge dos Reis Esteves (P.S.D.), - - - - -
César Manuel Morais de Almeida Silva Fernandes (P.S.D.), - - - - -
Eva Maria Carreira de A. Seixas da Silva Henrique (P.S.), - - - - -
Frederico Daniel Duque dos Santos (C.D.S./P.P.), - - - - -
Frederico Manuel Capitão Pedrosa (P.S.D.), - - - - -
António José Carvalho Freitas (C.D.U.), - - - - -
João Paulo Carvalho da Fonseca (P.S.), - - - - -
José Manuel Antunes da Graça (P.S.), - - - - -
Susana Neves (P.S.D.), - - - - -
Paulo José Gomes Franco (P.S.D.), - - - - -
Pedro Miguel Silva Soares Machado (C.D.U.), e - - - - -
Rubina José da Silva e Freitas (P.S.D.). - - - - -

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, pelo que na presente Acta apenas constam os respectivos tópicos. - - - - -

Por pedido do Executivo, o Sr. Fevereiro, TOC desta Junta de Freguesia, toma a palavra no sentido de esclarecer a formulação do Orçamento apresentado.

Maria João Baptista, Tesoureira do Executivo, alerta que a verba das últimas eleições, destinadas a pagar as mesas de voto, já está nas contas da JF.

António Freitas, eleito pela CDU, questiona o Executivo acerca do Orçamento, nomeadamente sobre a rubrica destinada a receitas: o rendimento de propriedades, venda de bens e serviços correntes.

Relativamente à rubrica destinada a despesas, questiona o valor absurdo de águas e electricidade, o valor destinado a estudos, pareceres e consultorias, o apoio dado à Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro e quais os critérios de atribuição.

José Graça, eleito pelo Partido Socialista, aborda a Nota Explicativa que acompanha os documentos em discussão. Daí, refere que o documento é vago e superficial. Relativamente à rubrica que refere obras futuras, explica que a aplicação de herbicidas

*Frederico
Eva Seixas
Frederico Duque dos Santos*

tem de ser cuidadosa, colocando-se anteriormente informação clara e eficaz, de forma a evitar incidentes.

Tece ainda, José Graça, questões relativamente ao Orçamento: Questiona a despesa da JF com 11 contadores de água e 3 contadores de electricidade. Sugere, desta forma, a criação de protocolos específicos, para se averiguar e enquadrar devidamente estas despesas.

Alerta também que o custo com as telecomunicações é deveras elevado, pelo que poderá ser renegociado.

Pedro Machado, eleito pela CDU, questiona se o transporte de crianças realizado em Santo Estêvão das Galés continuará, ou se na Venda do Pinheiro voltará a haver.

Frederico Duque dos Santos, eleito pelo CDS-PP, considera a Nota Explicativa sobretudo um documento fraco, que não explana a realidade e baseia-se em pontos deveras evasivos.

Carlos Esteves, eleito pelo PSD, aborda as actividades realizadas na anterior JF de SEG.

António Freitas, eleito pela CDU, alerta que o presente Orçamento devia ser acompanhado de um Orçamento anterior, de forma a proceder-se a uma comparação. Por fim, questiona o Executivo acerca dos funcionários da Junta que transitaram de SEG.

Jorge Lourenço, Presidente do Executivo, apresenta o Plano de actividades. Aborda ainda a intempérie que causou alguns danos na Freguesia, as obras realizadas no cemitério de Santo Estêvão das Galés e o trânsito local, onde fala do excesso de velocidade em diversas vias e a falta de estacionamento, que eventualmente implicará a colocação de parquímetros na zona das paragens de autocarro da Venda do Pinheiro.

Frederico Duque dos Santos, eleito pelo CDS-PP, replica que é uma necessidade o estacionamento, sobretudo para quem tem de ir de transportes públicos para Lisboa. Considera inconcebível a colocação de parquímetros e sugere a criação de um parque intermodal, tal como foi construído em Mafra.

Eva Seixas, eleita pelo Partido Socialista, alerta que o estacionamento na zona supra referida é realmente escasso. Informa ainda da falta de aquecimento na Escola Básica da Venda do Pinheiro.

António Freitas, eleito pela CDU, refere que a solução para os excessos de velocidade é a colocação de lombas altas. Alude ainda à proposta que a CDU outrora apresentou para criação de um parque intermodal, para desafogar o estacionamento no centro da Venda do Pinheiro.

José Graça, da bancada do PS, expõe que o estacionamento é uma necessidade e que a Policia Municipal não tem prestado o melhor serviço à população, na medida que desenvolve apenas uma actividade de "caça à multa", quando poderia, por exemplo, disciplinar o estacionamento indevido junto ao Colégio de Santo André.

Carlos Esteves, da bancada do PSD, enaltece a obra que o anterior executivo da Junta de Freguesia de Santo Estêvão das Galés desenvolveu no cemitério.

*Luís
Eva Soares
Frederico Albuquerque*

Susana Neves, eleita pelo PSD, alerta para a necessidade de colocar sinalização numa via de Casal dos Moinhos.

Carlos Esteves, do PSD, indica que a Zona Industrial tem bastante espaço para construção do referido parque, tal como a zona contígua ao Colégio de Santo André.

O Presidente do Executivo, Jorge Lourenço, transmite que a Junta não tem terrenos para construir o parque de transportes. Informa ainda que o transporte de crianças continuará a ser assegurado, nos mesmos moldes em que já era anteriormente.

Refere ainda que os elevados valores de água e electricidade proveem de diversos contadores que estão em nome da Junta, daí a necessidade de celebrar protocolos. Os elevados valores relativos a telecomunicações transitaram de contratos a cessar, celebrados pelos anteriores Executivos. A verba destinada à Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro, é sim uma rubrica em aberto, tanto em valores como para outras instituições. Por fim, explica que a verba destinada a “estudos, pareceres e consultoria” advém dos serviços de uma advogada.

António Freitas, da bancada da CDU, refere que o valor recebido pela Junta Freguesia do Centro de Inspeção Automóvel não tem rubrica correspondente. Declara ainda que inscrição na Associação de Freguesias supõe o fim da avença com advogada.

Mais acrescente que a finalidade de um parque intermodal, mais do que necessário, é uma obra estruturante, pelo que deverá ser pensado em termos de médio prazo, e em conjunto com a Câmara Municipal e, eventualmente, com a União de Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça.

José Graça, eleito do Partido Socialista, apela ao fim da avença com a advogada, na sequência de uma inscrição na Associação de Freguesias. Afirmar ainda que, não havendo protocolos celebrados, as despesas da JF com os diversos contadores de luz e água são ilegais. Por fim, questiona ainda o Executivo acerca de uma dívida da anterior JF de SEG, com uma carrinha que ainda está por pagar.

Jorge Lourenço, Presidente do Executivo, assegura que não há conhecimento de protocolos, mas que serão celebrados futuramente. Adianta ainda que a advogada que recebe a supra mencionada avença está a tratar legalmente do caso que envolve os funcionários que transitaram da JF de SEG, e que já foi solicitado parecer à CCDR. Quanto ao valor da carrinha que está por pagar – valor que consta no presente Orçamento – afirma que é um custo para ressarcir a pessoa que adiantou o dinheiro à JF, uma vez que esta passava graves dificuldades de tesouraria.

António Silva, eleito pelo PS, afirma que enquanto ex-membro da Assembleia da Freguesia de SEG nunca teve conhecimento desse adiantamento de dinheiro.

Maria João Baptista, Tesoureira do Executivo, afirma que aprovação dessa despesa foi aprovada pelo Executivo.

José Graça, do PS, exige que a Assembleia é que tem competência para se pronunciar sobre as diversas despesas, bem como de as aprovar.

Rubina Freitas, eleita pelo PSD, afirma que a legislação confirma que a Assembleia é que deve aprovar as diversas contas, mas que esta União de Freguesias é uma entidade

nova, e recorda que já foi solicitada uma auditoria à extinta Freguesia de SEG ao Tribunal de Contas.

Carlos Esteves, eleito pelo PSD, explicita os locais onde a Junta de Freguesia tem os custos com os diversos contadores de luz e água. Afirma ainda que o eleito António Silva, pelo PS, deveria ter mais humildade nas suas intervenções, uma vez que sempre foi a JF a sustentar os custos com a antiga escola da Avessada, onde está sediado o Rancho de Santo Estêvão das Galés.

António Silva, do Partido Socialista, em defesa da honra afirma que nunca mexeu em qualquer conta e que nunca deixou nenhuma das despesas solicitadas por pagar.

Em votação do Orçamento e do Plano de Actividades, apuraram-se os seguintes resultados:

A favor: 6 (PSD)

Contra: 2 (CDU)

Abstenção: 5 (PS e CDS-PP)

A CDU juntou a esta acta a respectiva declaração de voto.

Em votação do ponto 2 da presente acta apuraram-se os seguintes resultados:

A favor: 6 (PSD)

Contra: 0

Abstenção: 7 (PS, CDU e CDS-PP)

Nada mais havendo a tratar, foi dado por findo o acto pelas 23h30m, do qual se lavrou a presente acta. - - - - -

Lida e aprovada na Sessão Ordinária de vinte e três de Junho dois mil e quinze, vai a acta ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e pelo seu 1.º e 2.º Secretário.

Pela Mesa da Assembleia,



DECLARAÇÃO DE VOTO DA CDU


QUANDO DA INSTALAÇÃO DESTA ASSEMBLEIA, A CDU REQUEREU QUE LHE FOSSEM FAULTADAS AS SEGUINTEZ INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS FREGUESIAS QUE PASSAVAM A INTEGRAR A NOVA UNIÃO DE FREGUESIAS:

- 1/ METODOLOGIA A SEGUIR RELATIVAMENTE AO ENCERRAMENTO DAS CONTAS, DANDO UMPRIMENTO ÀS INSTRUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS
- 2/ PROTOCOLOS ESTABELECIDOS
- 3/ RELAÇÃO DO PATRIMÓNIO

DE CORRIDOS CERCA DE 2 MESES AINDA NÃO OBTIVEMOS RESPOSTA AOS NOSSOS REQUERIMENTOS.

ESTE SILENCIO, PARA ALÉM DE DEMONSTRAR UMA FALTA DE RESPEITO PARA COM ESTA ASSEMBLEIA, INDICIA UMA FALTA DE TRANSPARENCIA POR PARTE DO EXECUTIVO, O QUE, FORÇOSAMENTE, INDUZ A UMA QUEBRA DE CONFIANÇA.

ESTA QUEBRA DE CONFIANÇA JUNTAMENTE COM ALGUNS FACTOS RELATIVOS À ANTERIOR GESTÃO DE SANTO ESTEVÃO DAS GALES, QUE PODEM CONFIGURAR ALGUMAS IRREGULARIDADES E QUE NÃO SÃO SEQUER REFERIDAS - PLO MENOS DE UMA FORMA CLARA - NO ORÇAMENTO, JUSTIFICAM O VOTO CONTRA DOS ELEITOS DA CDU.


António Carlos Trein